

PARA FAZER O RETRATO DE UM PÁSSARO

Texto de JACQUES PRÉVERT

Ilustrações de MORDICAI GERSTEIN

Tradução de ANA M. NORONHA

Encadernado em capa dura. 21,5 x 21,5 cm. 48 pág. 13,50 €.

ISBN 978-989-8205-62-9. Obras de autor. Leitura autónoma.

LOS + 2011 (FUNDACIÓN GERMÁN SÁNCHEZ RUIPÉREZ)

PLANO NACIONAL DE LEITURA (PNL PORTUGAL)

Pintar primeiro uma gaiola

com uma porta aberta.

Pintar depois alguma coisa bonita,

alguma coisa simples,

alguma coisa bela,

alguma coisa útil para o pássaro.

Encostar depois a tela a uma árvore, num jardim,

num parque ou numa floresta.

Esconder-se atrás da árvore

sem dizer nada, sem se mexer...

Esta magnífica fábula sobre a arte e a criatividade reúne um dos mais belos poemas de Jacques Prévert, escrito em 1943, e o talento artístico de Mordicai Gerstein, destacando-se, no trabalho deste último, a originalidade com que nos mostra a transição do mundo a três dimensões para o plano bidimensional. A medida do tempo, o valor da paciência, a forma como se revela a natureza são outros factores aliciantes desta obra. No fundo, trata-se de uma reflexão filosófica sobre o efémero: capturamos momentos e impressões do que observamos e ansiamos, mas apenas podemos retê-los durante um certo tempo. Devemos pois desprender-nos desse afã de reter o que não nos pertence, para que o nosso olhar possa ficar aberto a novas sensações no futuro.



- **Temática:** narrativa surrealista sobre o efémero.
- **Idade recomendada:** a partir dos 7 anos.
- **Aspectos a destacar:** a transição do mundo tridimensional para o plano em duas dimensões.

Jacques Prévert

(Neuilly-sur-Seine, 1900 - Paris, 1977)

Poeta, dramaturgo e guionista cinematográfico. A partir de 1920 participou em Paris no movimento surrealista, com Raymond Queneau e Marcel Duhamel. Atribui-se-lhe a criação de práticas artísticas como o *cadáver esquisito*. Nos anos subsequentes pertenceu ao Grupo Outubro. Escreveu vários guiões para o realizador Marcel Carné, com especial destaque para "Les enfants du paradis" (1945). Alguns dos poemas de "Paroles" (1946), um dos seus livros mais conhecidos, foram interpretados por músicos e cantores como Joan Baez. Os seus versos descrevem a vida em Paris após a Segunda Guerra Mundial, sendo estilisticamente marcados pelo jogo constante entre palavras e linguagem, pelo recurso a neologismos, duplos significados e metáforas insólitas que lhe conferem um especial sentido de humor.

Mordicai Gerstein

(Los Angeles, 1935)

Pintor, escultor, escritor, realizador, ilustrador e autor de livros infantis. Estudou no Instituto de Arte Chouinard e, posteriormente, em Nova Iorque, tendo realizado, ao longo de quase 25 anos, filmes de animação para televisão. Em 1980 começou a escrever e a ilustrar os seus próprios livros. Foi galardoado com a Medalha Caldecott e com o prémio Boston Globe-Hornbook em 2004, entre outras distinções, também no plano cinematográfico.

www.**Kalandraka**.com/pt

editora@kalandraka.pt